

Cena à Primeira Vista - 2019

De 18 a 22 de fevereiro acontece o “Cena à Primeira Vista”, mostra de espetáculos e atividades formativas em artes cênicas promovidas pelo Curso de Teatro - Licenciatura, da Universidade Federal de Pernambuco. Com o intuito de apresentar o Curso aos alunos ingressantes, a mostra traz espetáculos desenvolvidos em disciplinas curriculares, além de uma montagem profissional, a peça “Traga-me a cabeça de Lima Barreto”, encenada pela Cia. dos Comuns (RJ). Todos os espetáculos, que são gratuitos e abertos ao público em geral, acontecem no Centro de Artes e Comunicação (CAC), da UFPE. Para as atividades realizadas em espaços com capacidade limitada, haverá distribuição de senhas uma hora antes de cada apresentação.

Cena à Primeira Vista - Programação Completa

18/02 - Segunda-feira

12h

Apresentação: "Mini festival de mini criaturas animadas"

Finalização da disciplina Teatro de Formas Animadas

Turma do 7º período

Minicriaturas invadem o mundo real com poesias, romances e fantasias, com a magia de amantes fantásticos, com o forró de um casal apaixonado, com a sensualidade de uma mão-stripper, com casamentos adocicados ou até de dar arrepio, com as aventuras de um balão em fuga e as desventuras de piolhos intergaláticos.

O "Mini Festival de Mini Criaturas Animadas" é a festa dos espetaculinhos de teatro de animação – bonecos, objetos, lambe-lambe, caixa-cenário e figura corporal – dos estudantes de Licenciatura em Teatro da Universidade Federal de Pernambuco, sob orientação e direção da Professora Izabel Concessa Arrais.

Ficha técnica:

Direção: Izabel Concessa

Dramaturgia: Criação coletiva

Confecção dos bonecos: Alunos com a assistência de Álcio Lins

Mini espetáculos:

1. Poema da Lua

Manipulação: Cynthya Dias e Catarina de Paula

Duração: 5 min

2. O meu amor me chamou

Manipulação: Aline Lima e Juliana Chaves

Duração: 3 min

3. Bem vindos ao Strip Club!

Manipulação: Raphael Bernardo

Duração: 3 min

4. Bodas de chá

Manipulação: Georgina Oliveira e Robson Pinheiro

Duração: 8 min

5. Causos de um viajante

Manipulação: Hannah Lopes e Gabriel de Lisboa

Duração: 3 min

6. A noiva

Manipulação: Maurício DeLira e Sara Yasmim

Duração: 4 min

7. A lêndea dos piolhos espaciais

Manipulação: Larissa Leão e Pedro Silva

Duração: 4 min

8. Pedaco da primavera

Manipulação: Rafael Dayon e Raquel Franco

Duração: 5 min

9. Solidão

Duração: 5 min

Manipulação: Rômulo Ramos

Local: Hall e outras áreas do CAC

*Mini espetáculos com mediação prévia

14h

Performance: "Entre nós"

Finalização da disciplina de Fundamentos da Arte-Educação

Turma do 3º período

No país que mais mata LGBT no mundo, onde a maioria da população carcerária é negra e onde as mulheres são diariamente colocadas a um degrau abaixo dos

homens, “Entre nós” chega como um grito. É um apelo para as minorias e as violências sofridas pelas mesmas. Mulheres, negros e a população LGBT se unem em busca de justiça e de uma sociedade menos violenta. A performance é fruto da disciplina de Fundamentos da Arte-Educação, ministrada pelo professor Elton Bruno.

Ficha técnica:

Direção: Hadassa Melo

Elenco: Erique Rafael, Way, Alanna Porto, Luiz Medeiros, Gabriel Melo

Duração: 30 min

Local: Sala de Dança

*Mediação após a performance

15h

Apresentação: "Mini festival de mini criaturas animadas"

Finalização da disciplina Teatro de Formas Animadas

Turma do 7º período

Local: Hall e outras áreas do CAC

**Reapresentação dos mini espetáculos

20h

Espectáculo "Traga-me a cabeça de Lima Barreto"

Cia dos Comuns – RJ

Inspirada livremente na obra de Lima Barreto (1881-1922), especialmente nos livros *Diário Íntimo* e *Cemitério dos vivos*, o monólogo teatral “Traga-me a cabeça de Lima Barreto” reúne trechos de memórias impressas em suas obras, entrecruzadas com livre imaginação. O texto fictício tem início logo após a morte do escritor, quando eugenistas exigem a exumação do seu cadáver para uma autópsia a fim de esclarecer “como um cérebro inferior poderia ter produzido tantas obras literárias – romances, crônicas, contos, ensaios e outros alfarrábios – se o privilégio da arte nobre e da boa escrita é das raças superiores?”. A partir desse embate com os eugenistas, a peça mostra as várias facetas da personalidade e da genialidade de Lima Barreto, sua vida, sua família, a loucura, o alcoolismo, o racismo, sua convivência com a pobreza, sua obra não reconhecida, suas lembranças e tristezas.

Ficha técnica:

Elenco: Hilton Cobra

Dramaturgia: Luiz Marfuz

Direção: Fernanda Júlia

Cenário: Márcio Meireles

Desenho de luz: Jorginho de Carvalho e Valmyr Ferreira

Figurino: Biza Vianna
Direção de movimentos: Zebrinha
Direção musical: Jarbas Bittencourt
Direção de vídeo: David Aynnan
Direção de produção: Tania Rocha
Produção-executiva: Afonso Drumond
Design gráfico: Bob Siqueira e Gá
Participações especiais (voz em off): Lázaro Ramos, Frank Menezes, Harildo Deda, Hebe Alves, Rui Manthur e Stephane Bourgade

Duração: 60 min
Local: Teatro Milton Baccarelli
*Mediação após a apresentação

19/02 - Terça-feira

9h

Tour pelo CAC
AssoPa CAC

Passeio turístico inteiramente grátis pelo Centro de Artes (CAC) e adjacências. Esta atividade tem como objetivo traçar rotas e caminhos de fuga para as futuras vivências dentro do CAC. Serão apresentados pontos marcantes do cotidiano dos estudantes de Licenciatura em Teatro. Cada parada é uma deixa para entender mais sobre o funcionamento desse novo mundo que se apresenta.

Para que o caminho seja melhor apreciado é bom levar uma garrafa d'água, papel, caneta, protetor solar, óculos de sol (opcional), comida é um diferencial.

Obs: Pede-se que não utilizem sapatos de estatura alta para não ocorrerem acidentes no percurso.

Duração: 2h
Local: Ponto de encontro - Hall do CAC

11h

Performance: "Sangria"
Finalização da disciplina Montagem Pedagógica
Fábio Henrique

A partir do texto de Hilda Hilst, "Conto de Hans Haeckel", o ator/performer cria imagens sobre as relações humanas, ou sobre a falta delas, sobre as dores e angústias que nos atravessam e nos machucam e sobre a busca de uma humanidade já quase morta.

Ficha técnica:

Orientação: Marcondes Lima

Performer: Fábio Henrique

Operação de luz e som: Kadydja Erlen

Arte de divulgação: Analice Croccia

Apoio técnico: Ivo Rafael, Kadydja Erlen e Raphael Bernardo

Duração: 30 min

Local: Hall e Sala de Dança

*Mediação após a apresentação

14h

Performance: “Canto para Sereias”

Marcondes Lima

Em tom confessional, o professor faz de si personagem e fragmentos de memórias são evocados para falar de sua formação e fazer artístico. A mítica Sereia surge como metáfora da figura do ator, servindo como mote para uma conversa sobre estados de inadequação, dubiedades e inconformismos diante da existência. Uma homenagem às criaturas híbridas que nos rodeiam e habitam nossos abismos.

Duração: 40 min

Local: Teatro Milton Baccarelli

*Mediação após a apresentação

15:30h

Espectáculo: “Aula de Teatro: O Corpo”

Finalização da disciplina Consciência Corporal e Expressão Artística

Turma do 3º período

“Aula de teatro: o corpo” propõe uma auto-ironia das vivências dos estudantes na disciplina Consciência Corporal e Expressão Artística, ministrada pela professora Marianne Consentino. Por meio do humor, a peça procura expor as investigações dos jovens ingressantes no curso de Teatro e suas percepções e inquietações sobre o corpo em estado cênico.

Ficha técnica:

Direção: Marianne Consentino

Diretores Assistentes: Kenyo Freitas e Krys Cipriano

Iluminação: Bruna Salles

Sonoplastia: José Eudes

Elenco: Alanna Porto, Angélica Fausto, Eduarda Diniz, Erique Rafael, Ewerson Phillipe, Fábio Carneiro, Gabriel Mello, George Swan, Julia Vilela, Juliana Rodrigues,

Karine Lima, Karol Spinelli, Lucas Bebiano, Luiz Medeiros, Malu Neves, Manoa Vitorino, Matheus Melo, Matheus Carlos, Natália Gomes, Romero Mendes

Duração: 35 min

Local: Teatro Milton Baccarelli

*Mediação após a apresentação

17h

Cenas curtas - A voz na cena

Finalização da disciplina Voz e Movimento 3

Turma do 5º período

Dentro da disciplina de Voz e Movimento 3, ministrada pela professora Rose Mary Martins, foram criadas cenas curtas com o intuito de proporcionar o entendimento do trabalho vocal como elemento base da encenação, perpassando por propostas cênicas variadas e estimulando a singularidade dos processos de criação de cada um.

Cenas curtas:

1. Nada a Fazer: Cenas do Cotidiano da Revolução Francesa
Breno Pereira, Danilo Santos e Tales Pimenta

2. Me chama de amor
João Victor Lima e Krys Cipriano

3. O que me falta, o que te sobra
André Lourenço e Dalington Person

4. Museu4
Bárbara Espíndola, Gabriela Braga, Xxmárcio e Yuri Beyle

Duração: 50 min

Local: Teatro Milton Baccarelli e Jardim do CAC

*Mediação após as apresentações

20/02 - Quarta-feira

8:30h

Acolhida na biblioteca

Duração: 60 min

Local: Biblioteca Joaquim Cardozo - CAC

10h

Conversa com os docentes do Curso de Teatro - Licenciatura e com os servidores técnico-administrativos do Departamento de Artes

Duração: 2h

Local: Teatro Milton Baccarelli

14h

Espetáculo: Blefe Bufo

Finalização da disciplina Interpretação 2

Turma do 5º Período

Inspirado no texto *O Filhote de Elefante*, de Bertolt Brecht, o espetáculo “Blefe Bufo” apresenta a degeneração do próprio homem e de sua identidade, causada pela guerra. Um grupo de soldados britânicos, em guerra na Índia, decide fazer uma peça para conseguir dinheiro e sobreviver aos percalços que estão enfrentando em terras alheias. A história representada pelos soldados trata de um crime onde o juiz usa do blefe e de influências para chegar ao veredito final, pondo em prova o caráter do réu. A montagem dá continuidade à pesquisa iniciada na disciplina Interpretação 2, ministrada pelo professor João Denys de Araújo Leite. Nela, conteúdos dos estudos teóricos de Bertolt Brecht se cruzam com exercícios de bufonaria e palhaçaria, resultando em um espetáculo cru e cômico.

Ficha técnica:

Orientação: João Denys de Araújo Leite

Elenco: Breno Pereira, João Victor Lima, Krys Cipriano, Juliana Rodrigues e Tales Pimenta

Preparação vocal: João Victor Lima

Iluminação: Kennyo Freitas, Larissa Leão

Sonoplastia: Krys Cipriano

Duração: 40 min

Local: Teatro Milton Baccarelli

*Mediação após a apresentação

16h

Apresentação: "Roberto K.O - Telenovela "

Finalização da disciplina Tópicos em Teatro

Turma do 3º período

O show de fim de ano nunca mais será o mesmo! A peça desenvolvida na disciplina Tópicos em Teatro, resultou no romance cômico entre dois artistas que fazem

sucesso com diferentes gerações. A plateia se surpreenderá com as intrigas, os amores inéditos e proibidos. Quem imaginaria uma história de amor entre o rei Roberto Carlos e a Pablla Vittar? Nessa telenovela teatral muita coisa pode acontecer.

Ficha técnica:

Orientação: Rodrigo Dourado

Texto: Turma de Literatura Dramática 2017

Adaptação: George Swan e Júlia Maux

Direção: Júlia Maux

Elenco: Erique Rafael, Fábio Silva, Jheniffer Amorim, Karol Spinelli, Liza Maria, Malu Neves, Pedro Silva, Romero Mendes

Iluminação: Bruna Sales

Sonoplastia: Eudes

Figurino e Maquiagem: Malu Neves

Duração: 40 min

Local: Teatro Milton Baccarelli

*Mediação após apresentação

21/02 - Quinta-feira

9h

Cenas curtas - H.T.M.

Finalização da disciplina História do Teatro Mundial

Turma do 3º Período

Exercício cênico proposto na disciplina História do Teatro Mundial, realizado no 2º período do curso de Licenciatura em Teatro. A partir de dramaturgias que marcaram alguns períodos históricos do teatro ocidental, os estudantes criaram uma série de esquetes e performances que apresentam a essência das peças de forma criativa.

Ficha técnica:

Orientação: Igor de Almeida Silva

Elenco: Lucas Bebiano, Flávio Diogo, Bruna Salles, Malu Neves, Karol Spinelli, Eduarda Diniz, Fabio Carneiro, Michele Mello, Elizandra Maria, Luiz Medeiros

Iluminação: Bruna Salles e Karine Lima

Sonoplastia: José Eudes

Contrarregragem: Erique Rafael e Ewerson Philippe

Produção: Erique Rafael e Lucas Bebiano

Duração: 50 min

Local: Teatro Milton Baccarelli

*Mediação após apresentação

11h

Espetáculo: Desencaixe

Finalização da disciplina Voz e Movimento (Curso de Dança - Licenciatura)

Yuri Ilumin

Desencaixe é um trabalho de dança-teatro que expõe as vivências negras do ator/dançarino Yuri Ilumin, trazendo a capoeira em sua estrutura para abordar uma visão ritualística ancestral, bem como reflexões sobre o “SER NEGRO” em uma sociedade racista, na qual a massa está sempre a subestimar. Por que continuam perseguindo negros dentro de estabelecimentos? Por que sou sempre abordado pela polícia? Essas são algumas das perguntas postas em movimento na cena. O trabalho mostra a capoeira como forma de libertação, é uma mistura de sentimentos colocados no corpo/palavra fazendo o público refletir não só sobre estarmos em uma sociedade multirracial, mas também sobre o Ser Ancestral que existe em cada um de nós.

Ficha técnica:

Direção geral: Barbara Espíndola

Ator/Bailarino: Yuri Ilumin

Iluminador: Alirio Assunção

Sonoplastia: Zé Iná

Cinegrafista: Juliabe Balbino

Fotografia: Doralice Lopes

Duração: 50 min

Local: Teatro Milton Baccarelli

*Mediação após apresentação

14h

Conversa com o D.A.

Diretório Acadêmico do curso de Licenciatura em Teatro

O Diretório Acadêmico de Teatro, Cantantes da Resistência, conversa com os estudantes para apresentar o D.A., explicar o funcionamento do Curso, editais de permanência e moradia disponíveis e dar dicas de como os novatos podem usufruir da cena teatral dentro e fora da universidade.

Duração: 3h

Local: Sala Áudio 1

14h

Oficina: Criação em Fluxo

Giselle Rodrigues

*Para alunos a partir do 3º período

**A oficina acontecerá nos dias 21 e 22/02

Articular procedimentos práticos por meio de improvisações livres e sensibilização da atenção que abarcam experimentações com a corporalidade e oralidade. Nossa proposta é estimular a investigação e descoberta coletiva de possíveis poéticas por meio de procedimentos intitulados “para nada”, “puxa-empurra- resiste-aceita”, “fluxos”, “senso de oportunidade”, dentre outros, que poderão se desenvolver à partir do interesse de cada participante. Esta proposta é inspirada na pesquisa AISTHESIS desenvolvida por seis artistas de Brasília, na qual a prática buscou superar a dicotomia “processo-obra”, e expandir a noção de acontecimento artístico ao propor o próprio ato do encontro e a percepção das potências criativas do instante, que são mobilizadas em um fluxo de criação, como tempo-espaco de arte. Processo de improvisação, contágio, contaminação e partilha.

Duração: 6h (total dos 2 dias)

Local: Sala de Dança

17h

Espectáculo: Sempre é tempo

Curso de Iniciação ao Teatro para a 3ª idade do Centro Cultural Benfica

Sempre é tempo discorre sobre a vida e a morte, e sobre os rótulos que relegam à velhice um papel secundário diante do frescor dos acontecimentos diários. Exercício cênico resultante do Curso de Iniciação ao Teatro para a 3ª idade, do Centro Cultural Benfica/Teatro Joaquim Cardozo, o trabalho traz as questões que permeiam a vida de qualquer pessoa e que, no entanto, são retiradas do imaginário coletivo quando nos referimos à pessoa idosa.

Ficha técnica:

Encenação, dramaturgismo, trilha sonora e iluminação: Milena Marques

Atuação: Norma Sérgio, Rômulo Halliday, Angel Siqueira, Rejane Guimarães, Lenira Luz, Ana Baur, Leopoldina Guedes, Teresa Braga, Beatriz Silva, Tetê Moraes, Luiza Rodrigues, Glauce Oliveira, Soares Dutra, José Freitas

Execução de luz e edição de vídeo: Talita de Melo

Execução de som e produção executiva: Ivo Rafael

Figurino e Cenário: criação coletiva

Costureira: Tânia Costa

Duração: 40 min

Local: Teatro Milton Baccarelli

*Mediação após a apresentação

22/02 - Sexta-feira

10:30h

Espectáculo: O dia em que os gatos aprenderam a tocar Jazz

Finalização da disciplina Metodologia do Ensino do Teatro 2

Turma do 5º Período

Tem gente que não gosta de gato.

Tem gente que não gosta de jazz.

Tem gente que não gosta de gente que gosta de gato.

Tem gente que não gosta de gente que gosta de jazz.

Tem gente que não gosta de gente que não gosta de gato.

Tem gente que não gosta de gente que não gosta de jazz.

Tem gente que não gosta muito.

Tem gente que não gosta.

E tem, também, gente que não gosta de gato que gosta de jazz.

Não mesmo.

O dia em que os gatos aprenderam a tocar jazz é um exercício cênico inspirado no livro homônimo, escrito pelo cineasta carioca Pedro Henrique Barros, vencedor do Concurso Cepe de Literatura Juvenil, em 2011. O trabalho é fruto de um processo de criação compartilhada, coordenado pelo professor Luís Reis, com os alunos do quarto período do curso de Teatro/Licenciatura, da UFPE.

Ficha técnica:

Direção: Luís Reis

Atuação: Alice Mota, André Lourenço, Anne Andrade, Breno Pereira, Bárbara Espíndola, Carolina Holanda, Clécio Matheus, Danilo Dos Santos, Gabriela Braga, Hannah Abnner, Hannah Lopes, Job Andrade, João Victor Lima, Maurício DeLira, Milena Marques, Sara Yasmin, Roberto Sterenberg, Tales Pimenta, XXmárcio, Yuri Beyle

Produção: Alice Vitória, Carolina Holanda, Gabriela Braga

Divulgação: Alice Vitória, André Lourenço, Sara Yasmin

Iluminação: Luiz Gutemberg, Hannah Abnner, Milena Marques, Tales Pimenta

Cenografia: Anne Andrade, Danilo Dos Santos

Figurino: João Victor Lima

Maquiagem: XXmárcio

Sonoplastia: Krys Cipriano

Duração: 40 min

Local: Teatro Milton Baccarelli

*Mediação após a apresentação

14h

Dinâmica com o D.A.

Atividade de entrosamento e integração entre os calouros, promovida pelo Diretório Acadêmico do curso de Teatro.

Duração: 3h

Local: Sala 44

14h

Oficina: Criação em Fluxo

Giselle Rodrigues

*Para alunos a partir do 3º período

**A oficina acontecerá nos dias 21 e 22/02

Duração: 6h (total dos 2 dias)

Local: Sala de Dança

17h

Espetáculo: Tudo que é Bonito é Bordô

Teatro Bordô

Qual seria a repercussão caso a produção pornográfica da escritora Hilda Hilst fosse retratada ostensivamente pela televisão? Inspirado nos textos de Hilst, uma das maiores escritoras em língua portuguesa do século XX, o espetáculo "Tudo que é bonito é bordô" versa em torno dessa questão de forma cômica. Dirigida por Analice Croccia e Ellis Regina, a encenação é dividida em quadros (como se fizessem parte da programação da TV), nos quais os quatro atores se revezam na apresentação dos vários personagens presentes no imaginário de Hilst. Dessa forma, a peça entrecruza conteúdos biográficos, jogos de improviso e a cultura dos memes a fim de discutir sobre o comportamento sexual humano como um todo e alguns tabus como a sexualidade na velhice e a violência sexual. Além disso, versa sobre temas como liberdade feminina e o papel das instituições sociais. O trabalho, orientado pelo professor Marcondes Lima, foi uma criação colaborativa fruto da disciplina Montagem Pedagógica do curso de Licenciatura em Teatro da UFPE.

Ficha técnica:

Atuação: Carlos Lima, Gabrielle Suamy, Mayk Moura e Ytalo Santana

Encenação: Analice Croccia e Ellis Regina

Direção de Arte: Mayk Moura

Direção Musical: Analice Croccia e Mayk Moura

Iluminação: Gabrielle Suamy

Contra-regragem: Kadydja Erlen

Operação de Luz: Luiz Gutemberg

Produção: Ytalo Santana

Assistente de Produção: Carlos Lima e Kadydja Erlen

Apoio Técnico: Luiz Gutemberg e Kadydja Erlen

Costureira: Maria Lima

Orientação Geral do Projeto: Marcondes Lima

Duração: 60 min

Local: Teatro Milton Baccarelli

*Mediação após a apresentação